



REDAÇÃO

Justiça com as próprias mãos



Tema 1

Leia os textos abaixo:

Considere o seguinte fato, amplamente divulgado pela imprensa:

Adolescente é agredido a pauladas e acorrentado nu a poste no Rio

Um adolescente de 15 anos foi agredido a pauladas e acorrentado nu pelo pescoço a um poste, na noite de sexta-feira (31 jan. 2014), no Flamengo, zona sul do Rio. Moradora da região, a filóloga Yvonne Bezerra de Mello, 67, do Projeto Uerê, encontrou o garoto desorientado e chamou os bombeiros.

Sem documento, ele foi socorrido e levado para o Hospital Municipal Souza Aguiar, no centro, e depois desapareceu. Segundo Yvonne Mello, o jovem nem sequer conseguia falar porque estava muito machucado – a maioria dos ferimentos era na cabeça.

Yvonne Mello fez a imagem do garoto e divulgou na rede social em protesto. Ele estava nu e com hematomas por todo o corpo.

Os bombeiros tiveram que usar um maçarico para libertar o rapaz.

Testemunhas afirmaram que o garoto foi agredido a pauladas por um grupo de três homens, que estavam em motos. A Polícia Civil informou que a delegada titular da 9ª DP (Catete), Monique Vidal, registrou o crime na unidade como “lesão corporal”, após tomar conhecimento do caso pela imprensa.

(Folha de S. Paulo, 04 fev. 2014. Adaptado.)

Considere também as seguintes repercussões do fato relatado:

Yvonne Bezerra de Mello: “Me pareceu que alguém quis fazer justiça com as próprias mãos, já que aqui tem acontecido muito assalto, principalmente com gangues de garotos e ciclistas. Mas admira ver uma cena deplorável dessa em 2014. Uma barbárie... Se é marginal, prende.”

(Folha de S. Paulo, 04 fev. 2014)

Rachel Sheherazade (apresentadora do SBT): “A atitude dos vingadores é até compreensível. O contra-ataque aos bandidos é o que eu chamo de legítima defesa coletiva. Aos defensores dos direitos humanos que se apiedaram do marginalzinho preso ao poste, lanço uma campanha: faça um favor ao Brasil, adote um bandido.” (Carta Capital, 19 fev. 2014)

Internauta (não identificado): “Sou a favor da ponderação e justiça. Mas em situações como essas, com a falta de policiamento e a impunidade reinante, a ação é atirar nos bandidos (se por acaso a polícia passar por lá). Se o pessoal dos direitos humanos reclamar, dê uniformes, armas e a responsabilidade de resolver os problemas de segurança a ele.

(Carta Capital, 19 fev. 2014)

Com base nos textos de apoio e em seus conhecimentos gerais, construa um texto dissertativo-argumentativo, de 25 (vinte e cinco) a 30 (trinta) linhas, posicionando-se em relação ao tema proposto abaixo:

“Justiça com as próprias mãos”



Como redigir para EsSA. O que a banca avalia. Como avalia.

A Redação deste concurso tem caráter classificatório e eliminatório. E é considerado critério de desempate. Então, você precisa se preparar com segurança para ser avaliado por essa banca. Vejamos o que diz o edital do concurso sobre esta prova:

- A parte discursiva de Português será constituída de uma redação e terá o objetivo de avaliar a capacidade de expressão escrita e o uso das normas do registro formal culto da Língua Portuguesa. O(A) candidato(a) deverá produzir, com base no tema indicado na questão discursiva, uma redação com extensão mínima de 20 (vinte) e máxima de 30 (trinta) linhas, primando pela coerência, correção e pela coesão. Será distribuída ao(à)

■ ■ ■

candidato(a) uma folha de rascunho para que, caso assim deseje, possa fazer anotações, organizar suas ideias e/ou elaborar o esboço de sua redação. Contudo, tal rascunho deverá ser passado a limpo na Folha de Redação. Somente o texto produzido na Folha de Redação será corrigido.

- Na correção da prova dissertativa (redação), serão considerados os seguintes aspectos:
 - a) interpretação, reflexão, não tangenciamento, desvio ou fuga parcial do tema;
 - b) estrutura dissertativa com introdução, desenvolvimento e conclusão, sem características de texto de relato (recorrência ou predominância de verbos no pretérito);
 - c) utilização da norma culta da língua;
 - d) construção de períodos gramaticalmente íntegros, coesos, coerentes e claros; e
 - e) estética do texto (título, caligrafia, margens e limpeza).
- Na realização da redação, o(a) candidato(a) deverá utilizar apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Em caso de utilização de caneta de outra cor ou lápis, a redação não será corrigida e será atribuída ao candidato a pontuação 0,000 (zero vírgula zero zero zero) nessa parte da prova.
- Durante a realização da prova, não será admitida qualquer espécie de consulta pelo candidato.

Então, lidas essas instruções, você precisa centrar seus esforços em contruir um texto na expectativa da banca. Abaixo, você pode ver esses critérios melhor organizados na forma como os examinadores avaliam seu texto. Veja:

	1,0	0,5	zero
--	------------	------------	-------------



Estrutura textual	<p>1- Domínio da estrutura de um texto dissertativo-argumentativo (I - D - C). 2- Construção correta dos parágrafos: tópico-frasal, frases de apoio, defesa, etc. 3- Articulação correta entre os parágrafos. 4- Visualização dos parágrafos com espaçamento visível.</p>	<p>1- Planejamento textual comprometido: utilização indevida de outros tipos de texto. 2- Texto apresentando estrutura deficiente na paragrafação. 3- Hierarquização comprometida dos parágrafos. 4- Estrutura confusa de parágrafos ou mesmo falta de paragrafação ("tijolo").</p>	<p>1- Desobediência ao tipo de texto solicitado. 2- Texto com menos de 10 linhas ou só com um parágrafo. 3- Recorrência ou predominância de verbos no pretérito perfeito.</p>
Interpretação do tema	<p>1- Atendimento pleno ao tema proposto ou tema satisfatório e/ou adequadamente abordado. 2- Ideias expostas logicamente. 3- Informatividade e contribuição pessoal ao tema.</p>	<p>1- Tema parcial e/ou superficialmente abordado (o tema só estará sendo abordado em uma das partes). 2- Dificuldade na manutenção e progressão temática. - Texto sem título. - Forte apelo ao senso comum.</p>	<p>1- Fuga total ao tema proposto.</p>
Norma culta	<p>1- Domínio do padrão escrito culto da língua (riqueza e propriedade vocabular, concordância verbal e nominal, ortografia, acentuação gráfica, colocação pronominal, pontuação adequada). 2- Boa correção gramatical (rara omissão ou desvio no uso do pronome anafórico e catafórico, emprego inadequado de tempo verbal) 3- Desvio pontual no padrão escrito culto da língua portuguesa em UM dos seus aspectos. 4- Vocabulário adequado de domínio comum.</p>	<p>1- Grau de correção pouco satisfatório (em diferentes níveis). 2- Problemas de pontuação; frequência e diversidade de inadequações gramaticais. 3- Alguma transposição da oralidade para a escrita (uso constante das chamadas frases de efeito, lugar comum ao longo do texto) 4- Vocabulário pobre e/ou inadequado.</p>	<p>Utilização recorrente de oralidade e gírias.</p>



Coesão, coerência e clareza	1- Uso adequado dos instrumentos viabilizadores da coesão textual (conectores e/ou partículas que garantam a conexão gramatical ou lexical); coerência externa e interna. 2- Articulação adequada entre as partes do texto; inteligibilidade e intepretabilidade das relações de sentido. 3- Estrutura visível do desenvolvimento dos parágrafos; articulação conceitual. 4- Transições adequadas de uma ideia a outra e de um parágrafo a outro; coerência interna ainda que com falha na progressão.	1- Transição adequada de uma ideia a outra, mas uso inadequado de elementos coesivos. 2 Maior coerência externa que interna. 4- Falhas na transição de ideias e parágrafos (algumas frases soltas, períodos sem oração principal) 3- Problemas nos mecanismos de coesão referencial. 4- Ideias lógicas, porém pouco desenvolvidas; problemas na estruturação e no desenvolvimento dos parágrafos. 5- Ideias contraditórias, desarticuladas, ambíguas, imprecisas. 6- Pouca objetividade e clareza na exposição das ideias.	1- Ideias predominantemente contraditórias ou ambíguas com prejuízo do entendimento textual.
Estética (título, letra, margem, limpeza)	1- Título centralizado, antecipador da tese e curto. 2 - Letra legível. 3- Margens bem definidas e sem muitos espaçamentos. 4- Sem rasuras ou poucas rasuras, sem macular a imagem geral do texto.	1- Título pouco fundamentado no texto. 2- Letra de difícil leitura, mas com algumas partes legíveis. 3- Muitas rasuras, sem prejuízo para a leitura geral.	1- Texto sem título. 2- Letra totalmente ilegível, prejudicando muito a leitura e o entendimento das ideias. 3- Texto muito rasurado ou rabiscado, comprometendo a leitura geral.

A partir do estudo completo das colunas dessa tabela, você vai, aos poucos, se conscientizando dos desvios para não cometê-los e conquistar a nota tão desejada.

Veja um exemplo de tema da EsSA (2016/2017)

“Muito deve ser feito para reduzir a violência na sociedade brasileira – e a maior parte das medidas precisará ter impacto direto sobre a criminalidade juvenil. A redução da maioria penal, contudo, não é o ponto focal do problema.

(Disponível em <<http://www.gazetadopovo.com.br/opinia0/colunistas/francisco-borba/que-fazer-com-estes-jovens-9a43kp3su31yokryx4ov66wgj>>. Acesso em 05 abr. 2016)